

ESPORTES

MOTOGP Principal categoria da motovelocidade anuncia retorno da etapa do Brasil na temporada de 2026. Goiânia receberá prova

Espetáculo sob duas rodas

ARTHUR RIBEIRO*

Fotos: Arthur Ribeiro/CB/D.A Press

Goiânia — Ela voltou! Depois de 22 anos longe de terras verde-amarelas, a MotoGP irá retornar ao Brasil a partir de 2026. A novidade foi oficializada ontem, em Goiânia, com a assinatura do contrato válido por cinco anos entre a Dorna, detentora dos direitos da categoria, o governo local e a Brasil Motorsport, promotora do GP de São Paulo de Fórmula 1. A capital goiana será a casa da competição, com provas do Mundial de Motovelocidade no Autódromo Ayrton Senna, principal palco da cidade.

O retorno da MotoGP é a consumação de um casamento com o estado de Goiás após o namoro que vem desde junho. Na época, uma delegação composta pelo secretário-geral de governo, Adriano da Rocha Lima, e o secretário de Esportes e Lazer, Rudson Guerra, acompanhou a etapa dos Países Baixos, em Assen, e depois participou de uma reunião em Madrid com Carmelo Ezpeleta, CEO da Dorna. Brasília e Deodoro já haviam assinado protocolos de intenção com a empresa para trazer o campeonato de volta ao Brasil, mas a ideia não seguiu em diante.

“É uma honra poder anunciar que a MotoGP estará de volta ao Brasil 20 anos depois do último evento. É um Grande Prêmio que tem muita história para o campeonato, corremos aqui por três anos e com lendas do nosso esporte. Acredito que será incrível, para os fãs e para os pilotos, dentro e fora da pista, em um ótimo circuito. A MotoGP está animada de estar aqui e vai trazer um impacto econômico para a cidade, com mais de 3 mil trabalhadores e 100 mil fãs. Queremos que essa parceria dure bem mais



Autódromo Internacional Ayrton Senna: circuito da etapa no Brasil em 2026

que cinco anos”, comentou Carlos Ezpeleta, outro CEO da Dorna, filho de Carmelo.

A etapa do Mundial de Motovelocidade será em março de 2026, com o combinado inicial de ocorrer durante três anos e possibilidade de estender até

2030. A volta do Brasil ao circuito mundial marca a primeira vez desde 1999 em que a América do Sul irá receber a categoria duas vezes, contando com a prova em Goiânia e a na Argentina.

“Estou muito feliz, isso é um sonho de muita gente no Brasil.



A logomarca da prova internacional que será disputada em Goiânia



Atual campeão, o espanhol Jorge Martín será uma das atrações do evento

Eu, como fã e como piloto, fico muito contente e sei que é um trabalho muito difícil de muitas pessoas, estão todos de parabéns. Espero que seja um sucesso e esteja por muitos anos no calendário. Acho que vai mudar bastante o cenário nacional da

motovelocidade, ganhar mais espaço, reconhecimento e força para a categoria. A partir disso, tudo muda, porque vai ter mais interesse, mais investimento e até possíveis novos pilotos que se sintam inspirados para no futuro chegar na MotoGP”, contou ao

Correio o piloto Eric Granado, representante brasileiro na Moto E.

“Estou muito feliz, isso é um sonho de muita gente no Brasil. Eu, como fã e como piloto, fico muito contente e sei que é um trabalho muito difícil de muitas pessoas, estão todos de parabéns. Espero que seja um sucesso e esteja por muitos anos no calendário. Acho que vai mudar bastante o cenário nacional da motovelocidade, ganhar mais espaço, reconhecimento e força para a categoria. A partir disso, tudo muda, porque vai ter mais interesse, mais investimento e até possíveis novos pilotos que se sintam inspirados para no futuro chegar na MotoGP”, contou ao **Correio** o piloto Eric Granado, representante brasileiro na Moto E.

Palco das provas a partir de 2026, o Autódromo Ayrton Senna irá passar por reformas no ano que vem para melhorias estruturais e no traçado, com previsão de seis meses de duração das obras. Algumas das mudanças serão a ampliação das áreas de escape e uma alteração no último setor do circuito para reduzir a velocidade na entrada da reta principal. O objetivo é atender os padrões de segurança rigorosos exigidos pela categoria.

A última passagem da MotoGP no Brasil foi em 2004, com sede no Rio de Janeiro, no extinto Autódromo de Jacarepaguá. O país recebeu a categoria em outras ocasiões, com três edições em Goiânia (1987 a 1989) e uma em São Paulo (1992), além das paradas por uma década na Cidade Maravilhosa (1995 a 2004, exceto 1998)

* **O repórter viajou a convite da MotoGP**

* **Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

OBITUÁRIO

Amaury Pasos, lenda do basquete

MARCOS PAULO LIMA

O basquete brasileiro acordou triste nesta quinta-feira. Morreu nesta madrugada, em São Paulo, Amaury Antônio Pasos, aos 89 anos. Bicampeão mundial e MVP de uma Copa do Mundo, ele estava acompanhado dos filhos, netos e familiares mais próximos na despedida.

“Amaury foi um gigante, um homem na vida e uma lenda no basquete. Tenho a satisfação de tê-lo tido como amigo e também como técnico. Um dos maiores não só do Brasil, mas como da história. É uma perda irreparável. Nosso corpo tem prazo aqui na Terra, mas o legado dele é eterno e suas histórias e feitos serão lembrados por gerações”, manifestou-se o presidente da Confederação Brasileira de Basquete (CBB), Guy Peixoto Jr. Amaury Pasos ajudou o Brasil a virar potência no basquete. Ao lado de outros craques, liderou uma geração mágica e pavimentou o caminho para os demais na modalidade. Foi um dos protagonistas dos títulos em sequência na Copa do Mundo de 1959 e de 1963. Eleito pela Federação Internacional de Basquete o número 1 nos dois torneios.

A lenda também ganhou duas medalhas em Jogos Olímpicos nas edições de Roma-1960 e de

Tóquio-1964, sem contar a coleção de glórias em competições sul-americanas. Acumulou 96 exhibições pela Seleção Brasileira e participou de três Olimpíadas e quatro Mundiais. É um dos maiores cestinhas do Brasil em Olimpíadas e Copa do Mundo e o mais vencedor com o uniforme verde-amarelo.

Pelos clubes, foi ídolo do Corinthians nas campanhas de um bicampeonato brasileiro e de um tri no Paulista. Vestiu também as camisas do Tietê e do Sírio.

Outras lendas do basquete brasileiro se manifestaram sobre a passagem de Amaury Pasos. Oscar Schmidt, o Mão Santa, afirmou: “Essa é uma perda enorme para o basquete brasileiro, mas que ficam as lembranças, conquistas e glórias gigantescas que ele trouxe para o basquete brasileiro; o Amaury foi muito importante para elevar o nosso basquete à outro patamar”, disse Oscar ao portal GE.

Parceiro de Amaury Pasos nas conquistas das duas Copas do Mundo do Brasil, Wlamir Marques escreveu nas redes sociais: “Hoje logo pela manhã recebi uma notícia que me deixou profundamente triste, a perda do meu grande amigo e parceiro de equipe, Amaury Pasos. São mais de 50 anos de parceria na vida e nas quadras. Eu sempre disse que não existe vitória sozinho, ela

Divulgação/CBB



Amaury em ação na Copa do Mundo contra os Estados Unidos

acontece em equipe, e são muitas as vitórias que tive na vida que foi por ter ele ao meu lado. Hoje se foi mais uma grande estrela de nossa geração de ouro. Meus sentimentos a toda a família, em especial a Claudia e Luciana. Nada do que eu escreva ou fale pode descrever tudo que vivemos, o que fica é a saudade e minha admiração eterna”.

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) publicou nota: “Amaury foi pioneiro, líder e inspiração. Com

talento incomparável, ele levou o Brasil ao topo do basquete mundial, conquistando títulos históricos e se tornando o único jogador a ser eleito MVP em duas Copas do Mundo da FIBA. Mais do que um atleta, foi um verdadeiro embaixador do esporte. O Comitê Olímpico do Brasil presta sua solidariedade aos familiares e amigos neste momento difícil e se junta a todos que celebram a vida e os feitos de Amaury”.

As conquistas de Amaury Pasos

Clubes

Clube de Regatas Tietê: 1949-1961

CR Sírio: 1962-1965 Corinthians: 1966-1972

» Principais títulos

2x Campeão Brasileiro: 1966 e 1969

3x Campeão Paulista: 1966, 1968 e 1969

» História na Seleção

96 partidas pela Seleção Brasileira: participou de 3 Jogos Olímpicos (Melbourne 1956, Roma 1960 e Tóquio 1964) e de 4 Campeonatos Mundiais (Rio de Janeiro 1954, Santiago do Chile 1959, Rio de Janeiro 1963 e Montevideu 1967)

» Principais títulos

2x Campeão Mundial: Santiago do Chile 1959 e Rio de Janeiro 1963

1x Medalhista de prata no Campeonato Mundial Rio de Janeiro 1954

2x medalhista olímpico de bronze: Roma 1960 e Tóquio 1964

1x Medalhista de bronze no Campeonato Mundial de Montevideu 1967

Divulgação/CBB



1x Medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de São Paulo 1963

1x Medalhista de bronze nos Jogos Pan-Americanos da Cidade do México 1955

» Prêmios individuais

MVP do Mundial 1963

1959 em Santiago do Chile e Rio de Janeiro 1963

Fonte: Confederação Brasileira de Basquete (CBB)

NBB

O Brasília Basquete venceu o Vasco, ontem, no Rio, por 88 x 79, e encerrou a série de três jogos consecutivos na Cidade Maravilhosa com saldo positivo: duas vitórias e apenas uma derrota para o Flamengo, no último sábado. Lucas foi o cestinha do Brasília Basquete e da partida com 21 pontos. A equipe candanga ocupa o terceiro lugar (10-4).

PRÊMIO CPB

Os nadadores Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, e Carol Santiago conquistaram os principais troféus no Prêmio Paralímpicos 2024. Gabrielzinho ganhou três medalhas de ouro nos Jogos de Paris. Recordista de pódios do Brasil entre as mulheres, Carol Santiago triunfou pela terceira vez após três medalhas de ouro e duas de prata na França.

FUTEBOL DE BASE

Rebaixado para a segunda divisão do Brasileirão, o Athletico-PR tem uma safra promissora na base para dias melhores. Ontem, os meninos do time sub-17 do Furacão conquistaram a segunda edição da Super Copa Capital ao derrotar o Atlético-GO por 4 x 2 no Estádio Bezerrão. O torneio foi disputado por 16 clubes desde o última dia 1º.

SUPERLIGA B

O time masculino do Brasília Vôlei volta à quadra, hoje, à às 18h, no Ginásio Aécio de Borba (CE), contra o Norte Vôlei, em Fortaleza. A equipe candanga estreou com vitória sobre o Real Brasiliense no duelo local. O Real Brasiliense visitará o Montes Claros no domingo, às 17h, em Minas Gerais, no no Ginásio Tancredo Neves.

VINICIUS JUNIOR

Derrotado pelo meia Rodri, do Manchester City, na Bola de Ouro da revista France Football, o atacante do Real Madrid foi eleito pelo diário esportivo Marca o melhor jogador do mundo na temporada de 2023/2024. Protagonista na conquista do título da Champions League, ele superou o meia inglês Jude Bellingham na votação.

NATAÇÃO

Guilherme Caribé conquistou, ontem, a primeira medalha do Brasil no Campeonato Mundial de Natação, em Budapeste, na Hungria. O baiano de 21 anos terminou em segundo lugar na prova dos 100m em piscina curta, ou seja, de 25m. O tempo dele na final foi de 45s47, recorde sul-americano. Jack Alexy, dos EUA, levou o ouro.